



entrevista

Prof. Joel Felipe defende uso da Lei de Assistência Técnica em Habitação e Interesse Social na reconstrução na Bahia.

UFSB GNEWS

Entrevista do docente Joel Felipe ao Jornal das 10 da Globo News sobre as enchentes no Sul da Bahia e as possibilidades de atuação por meio da Lei de ATHIS. (28/12/21)

O professor Joel Felipe, lotado no IHAC/CJA e coordenador do Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades (NEIC), concedeu uma [entrevista ao Jornal das 10 da Globo News no dia 28/12/21](#), correlacionando os problemas causados pelas chuvas no sul da Bahia no mês de dezembro de 2021 às possibilidades abertas pela Lei 11.888/2008 que criou a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS).

O professor apontou alguns fatores que ocasionaram as enchentes causando danos no Sul da Bahia e em outras regiões do Estado e falou sobre as ações emergenciais promovidas pela sociedade civil, instituições privadas e governamentais em apoio à população.

Também salientou a questão de se pensar um planejamento urbano mais adequado para a construção de pontes, estradas, edifícios, casas populares e pavimentação em áreas urbanas ou rurais, pois em períodos de chuva, o fluxo intenso das águas, somado à canalização de córregos e rios e a impermeabilização do solo, contribui para a ocorrência de enchentes que causam danos à sociedade.

A ausência do planejamento e controle urbano permite a ocupação das APPs (Áreas de Preservação Permanente) com habitações limitando o fluxo natural dos cursos de água. Acrescenta-se a isso o despejo de esgoto, descartes de móveis e lixo nos córregos, que intensificam o problema e por isso o professor expõe a importância de ampliar o número de campanhas de conscientização ambiental entre as populações das cidades do estado da Bahia e de todo país.

As cidades da região possuem comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas que vivem do sustento que os rios proporcionam e elas ajudam a manter a integridade das águas e do meio ambiente. Mas é necessário ações mais eficazes e investimentos em projetos por parte dos governos estaduais e municipais, para corrigir muitas práticas insustentáveis dos centros urbanos.

Outro fator importante tocado pelo professor Joel está relacionado à recente aprovação no IHAC/CJA do Curso de Especialização em ATHIS e Direito à Cidade que pode ser uma importante ferramenta na formação e capacitação de técnicos para a atuação na relocação e reconstrução das residências dos moradores afetados pelas enchentes, nesse momento de emergência, mas deve servir de apoio permanente às prefeituras municipais para a requalificação das moradias, bairros e cidades.

O professor sugere a implantação imediata nos municípios da Lei 11.888/2008 que permite a contratação de arquitetos, engenheiros, assistentes sociais, advogados e outros profissionais que lidam com a questão da moradia nas cidades para acompanharem gratuitamente as famílias desabrigadas na reconstrução dos imóveis. Em lugar de “reconstruir” nos mesmos locais, o professor propõe que futuras residências sejam construídas nas áreas urbanas consolidadas onde as pessoas estejam próximas à escolas, hospitais, creches, supermercados, ao invés de construir conjuntos habitacionais distantes que geram custos ambientais, econômicos e sociais insustentáveis.

Esses fenômenos climáticos que afetaram as cidades da Bahia e, principalmente, o sul da Bahia serão cada vez mais recorrentes e podem ocorrer em todos os estados do Brasil. Por isto há a necessidade imperiosa de rever nossas formas de urbanização e de ocupação do espaço urbano e a universidade pública tem um papel fundamental não somente na atuação emergencial e filantrópica mas, no médio e longo prazos, contribuir para evitar que essas tragédias voltem a ocorrer.

Acesso a entrevista:

Instagram: https://www.instagram.com/tv/CZAcNsPqtmk/?utm_source=ig_web_copy_link

Youtube: <https://youtu.be/mLOV43gRBbl>